

CORREIO DA TARDE

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

Santa Catharina

TYP. E ESCRITORIO --- RUA DO PRINCIPE 63

ANNO I

Quinta-feira, 17 de Janeiro de 1884

NUMERO 14

EXPEDIENTE

Publicação diaria

Assignaturas

Capital.....2\$000 por bimestre
Fóra d'ella...4\$000 trimestre
Pagamento adiantado
Numero avulso 40 rs.

Tem-se uma secção especial para annuncios. Recebe-se assignaturas pelo modico preço de 1\$000 mensaes, uma vez que não excedam de 10 linhas.

AVISOS

João Francisco das Oliveiras é o gerente deste jornal.

ANNUNCIOS ESPECIAES

Collegio Ramos

Reabrio-se a 7 de janeiro.

MENSALIDADES:

Pensionista 30\$000
Meio pensionista 15\$000

EXTERNOS:

Curso primario 5\$000
Dito secundario---o convencionado.



DEPOSITO

DE

Calçado e couros

Completo sortimento de calçado nacional e estrangeiro, para homens, senhoras e crianças.

Não tem competidor

Porque ? !!!

Porque o calçado é superior e os preços porque o compra é tão vantajoso, que pôde servir a seus freguezes sem competencia.

Henrique Tavares

11 rua do João Pinto 11

OBRAS

DE HILARIO RIBEIRO

1.º livro de leitura 500
2.º » » » 1\$000
3.º » » » 1\$500
4.º » » » 2\$000

GRAMMATICA PORTUGUEZA 1\$200

Acaba de obter pela sua grammatica elementar o Diploma de 1.ª classe na Exposição Pedagogica do Rio de Janeiro.

Eis a opinião do jury da mesma Exposição:

« Deatre os livros expostos por Hilario Ribeiro destaca-se a sua grammatica essencialmente pratica. Prima este opusculo pela clareza, simplicidade e concisão. O author que a outros trabalhos tem dado publicidade em pról do ensino primario, como um dos mais intelligentes e sollicitos reformadores do methodo, não podia deixar de acertar neste, que é realmente optimo e necessario a professores e alumnos.»

Arithmetica

DE DEMETRIO RIBEIRO

Primeira e segunda parte

Obteve o Diploma de segunda classe na Exposição Pedagogica.

Primeira parte 600 rs. segunda 2\$500

Ultimos harpejos

(FRAGMENTOS POETICOS)

por SYLVIO ROMERO 2\$000

Cosmographia

por HENRIQUE MARTINS

Lente da Escola Militar da Provincia do Rio Grande do Sul

2.ª edição 1\$500

Sciencias Naturaes

Geographia Physica

Geologia

Chimica

Astronomia 1\$200

por CARLOS JANSEN

Aprovadas pela Inspectoria da Instrucção Publica

UNICOS AGENTES NESTA CIDADE
Costa & C.

1 D RUA DO PRINCIPE 1 D

CONCERTA

maquinas de costura, relogio, caixas de musica ou outras quaesquer maquinas por preços razoaveis. Garante-se os trabalhos.

N. 1 RUA DA CADEA N. 1

FRANCISCO F. SANT'ANNA.

2.ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

1.º Premio 500:000:000
2.º Premio 150:000:000

Vende-se bilhetes desta Loteria nas casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas, a Rua de João Pinto n.8 e 11

Recebe-se encommendas para fóra da Capital:

Esta Loteria tem 21:168 premios, representados em algarismo de 1:341:200:000 !!!

NAS casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas a Rua de João Pinto N.º 8 e 11 encontra-se sempre um completo sortimento de fazendas modernas e por preços baratissimos.

POR MAIS REBELDE QUE SEJA O FREGUEZ
NÃO SAHIRÁ SEM COMPRAR

SÓ a DINHEIRO

LIQUIDAÇÃO

Os abaixo assignados participam a todos os seus freguezes d'esta praça e fóra d'ella, que desde o dia 1.º do corrente mez, puzerão sua caza commercial á rua de João Pinto n.º 6 em liquidación, e para mais prompto isso realisarem, pedem a todos os seus devedores, para no menor prazo possivel virem satisfazer seus debitos, prevenindo por esta fórmula o serfeita a liquidación de outra maneira.—*Antunes, Irmão & C.*

PHARMACIA

E

DROGARIA

DE

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de

drogas, productos chimicos,

preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos

dosimetricos e homeopathicos,

objectos de cirurgia, aparelhos, fundas, mamadeiras,

seringas de Pravaz

para injeccões hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes & &.

15 RUA DO PRINCIPE 15

PHOTOGRAPHIA

DE

Osorio do Amaral

Participa ao respeitavel publico que mudou o seu athelier da rua da Palma para a do Principe 93.

Continua a tirar retratos pelos systemas aperfeiçoados.

Em cartões porcellana 6\$000 a duzia.

Lições de Piano

N. 20 RUA DO SENADO N. 20
Maria Candida Cidade Ludovico d'Almeida dá lições de piano em sua casa e em casas particulares.

Bisnagas

Vende-se no restaurante da M.^{me} Touchaux.

1 Rua do Senado 1

Bazar Catharinense

2 A Rua do Senado 2 A
AUGUSTO LUZ

Grande sortimento de bisnagas, chapéus, gravatas, perfumarias e outros muitos artigos.

VENDAS Á DINHEIRO

ATENÇÃO!

ATENÇÃO!

Grande e variado sortimento de BISNAGAS, por preços baratissimos em casa de HENRIQUE TAVARES

11 Rua do João Pinto 11

Aula de Francez

Rua do Presidente Coutinho

Léon Eugenio Lapagesse abriu um curso pratico da lingua Franceza, o qual funcçãoará diariamente das 4 ás 6 da tarde.

O mesmo professor dá lições de Francez em cazas particulares.

ALUGA-SE a casa n.º 65 da rua do Menino Deos, com excellentes commodos para familia. Para tratar com FRANCISCO XAVIER PACHECO.

FOLHETIM

11

ODETTE

TRADUÇÃO LIVRE

DE

Horacio Nunes

II

OS CORDOEIROS

Uma madrugada, o nosso provençal, não podendo conservar-se no leito, levantou-se para alliviar o cerebro das loucas edéas que o torturavam. Sonhára ainda com batalhas e torneios, mas d'esta vez o seu sonho tivera um fim triste: um homem negro, no momento em que elle se curvava para receber das mãos de Odette, então suzerana, o capirote de honra, approximára-se subtilmente e de-

CORREIO DA TARDE

Desterro, 17 de Janeiro de 1884

Porque embirrou com a nossa folha um certo noticiarista da *Regeneração*?

Cousas deste mundo.

Antigamente os homens do governo, comprehendendo a responsabilidade do poder, punhão especial cuidado em imprimir ao seu jornal a mais conveniente direcção; elles recommendavão sobretudo a maior decencia na linguagem; porque as expressões ousadas, ou revelando falta de educação nunca convencerão pessoa alguma; e a administração, que é cousa seria, tinha por muito se não suppozesse ser ella defendida por gente de duas linguagens, ou mesmo de linguagem abaixo de honrosa qualificação.

Isto presenciámos em todos os tempos e ainda por ultimo sob a presidencia do dr. Theodoro Souto, o qual, apesar de atacado vehementemente na assembléa, defendia-se ou era defendido pelo *Despertador* e *Regeneração* com a maior calma e sangue frio, ainda que, na intimidade, com os amigos, por vezes muito se contrariava, manifestando-se contra os que punhão embargos á ligeireza dos seus planos; e quando um ou outro, de sangue mais quente, levado pelo ardor da conversação, emittia ideia mais arrojada, era elle o primeiro a reentrar na calma para aconselhar aos amigos prudencia e moderação.

Hoje dá-se o contrario, sendo necessario que os de fóra, os que não têm a responsabilidade moral e effectiva do poder, estejam a cada passo contendo os que mais a devião pesar; e entretanto, apesar d'isto, que requer esforço e constrangimento, porque é sempre encommo ter de chamar a alguém á linha do dever, o desvio da linguagem a apparecer, ora nos a pedidos, ora no noticiario da *Regeneração*, sem que uma razão plausivel

cepara-lhe a cabeça. Ainda que a sua cabeça tivesse rolado no pó, elle abriu os olhos e fixou o homem negro: era Nicolão Lourenzo.

Passeando ao acaso nas ruas da cidade, Guilherme pensava em Odette e no homem negro, quando viu Nicolão caminhando ligeiro ao longo das casas, com o chapéu sobre os olhos e bem envolto em uma capa, em direcção á montanha.

Guilherme entreviu uma traição, e quiz certificar-se. Seguiu Nicolão, de longe, com reserva, occultando-se com os paraventos das casas, quando o seu companheiro voltava a cabeça para espreitar, como fazem os cães.

Chegando ao principio do monte, Guilherme escondia-se o mais possivel, ora n'um buraco do caminho, ora n'uma quebrada. Emfim, escondeu-se tanto e tão bem, que perdeu a vista de Nicolão.

justifique esses botes, esses assomos contra nós de um despeito mal contido.

Porque?

Que saibamos, nenhum dos jornaes d'esta capital empregou até novembro do anno passado a «castigada linguagem» de uma parte do noticiario da «Regeneração»: são os cavalheiros que dirigem ou redigem aquellas folhas tão conhecidos, que ninguem lhes irrogaria a offensa de emprestar-lhes esses termos baixos, que são a vergonha de quem os emprega.

José Joaquim Lopes é o ancião venerando, que encanecceu ao serviço de duas grandes ideias do seculo—a eschola e a imprensa—e n'elle nunca poudes mais a paixão que a razão ao discutir as innumeraveis questões a illustrarem o seu conceituado periodico, o mais antigo da provincia; pelo contrario podemos quasi garantir que suas luzes, sua calma, sua experiencia terão muitas vezes servido de pharol aos enthusiasmos e desvarios da mocidade como de valioso obice aos tresvarios de apaixonados, que chegam, por effeito da disposição em que se achão, ou por motivo de mal entendida offensa, a faltar ao respeito devido á sociedade, em que vivem.

Duarte Paranhos Schutel é o catharinense distincto, o medico illustrado, conhecido na provincia e fóra della, o politico que mereceu ainda ha pouco dos seus correligionarios a mais levantada prova de consideração, que podião, na occasião, tributar-lhe, elegendo-o chefe do partido liberal, cargo que não aceitou, por motivo de sua unica modestia—tanto lhe sobejavam a capacidade, o prestigio e a força; elle poderá *peccar* por natural bondade do coração, mas nunca será capaz — o escriptor elegante — de descer a esse vocabulario repugnante, a manchar os labios de quem o emprega, a oxidar a penna de quem o usa:—menos insultar quem quer que seja.

José da Silva Cascaes é um dos ornamentos da nossa sociedade: moço, intelligente, cheio de criterio, vivendo do trabalho honrado, elle sabe quanto vale a reputação alheia, e seu jornal, que acaba de entrar no quinto anno de existencia, discutindo com proficiencia e justeza de vistas as interessantes questões de actualidade, sem nunca sahir das raias, que traçou-se, dá bem a medida do character d'aquelle, que lhe imprime direcção tão conveniente quão ajuizada.

A caça escapou ao cacador.

Á vista de semelhante resultado, Guilherme tomou o partido de ir direito á montanha, e subiu resolutamente, parando na chapada dos cordoeiros. As pessoas a quem se dirige, respondem-lhe que não viram Nicolão, e que havia uma hora já que Odette deixára a manivella para ir preencher outras obrigações. O segredo d'essas obrigações, apesar das reiteradas perguntas de Guilherme, não lhe foi confiado.

Triste e pezaroso, o provençal dirigia-se para a cidade pelo primeiro caminho que se lhe deparou, pensando na sua desventura e jurando sorprehender Nicolão, a quem já de todo o coração detestava, quando, levantando a cabeça, vio o seu companheiro á pouca distancia.

(Continúa)

SECCÃO LIVRE

Volta a seu castello feudal de D. Quichote del Destierro e seu estado maior.

No dia aprazado achava-me eu no ponto, onde devia passar de torna-viagem o nosso D. Quichote, o nunca assaz admirado Cavalheiro da triste figura. Abrigava-me dos ardores do sol uma copada nogueira, que me faz lembrar a congenera que um desalmado decepou até ao tronco em frente ao Palacio da Presidencia, e me servia de commodo assento um toco de pau estendido ao lado.

Pastava na varzea o meu cavallo, e eu, pensativo e triste, scismava nos desatinos que, sem duvida, teria praticado o nosso heroe e receiava que alguma sova de pau lhe tivesse amassado o lombo.

Acendia o meu cigarro de palha, quando vejo aproximar-se um cavalheiro, apear-se e dirigindo-se a mim—saudou-me, estendendo-me a mão. Levantei-me, correspondi o cumprimento, e offereci-lhe um cigarro, que aceitou e acendeu no meu. Assentámo-nos no mesmo toco e por alguns momentos ficamos silenciosos. Fui eu o primeiro a fallar.

Vem de longe, cavalheiro? O seu cavallo está suado! solte-o a pastar junto com o meu.

«A demora é pouca, me respondeu—teuho ainda muito que andar para chegar aonde vou.»

Por qual das estradas veio o Sr.?

«Pela estrada de . . . me respondeu.»

Então ha-de dar-me noticias do mais des-temido dos Cavalheiros andantes, do formoso D. Quichote del Destierro, que trilha a mesma estrada que o Sr. acaba de percorrer.

«Não sei de que cavalheiro me falla e nem nestas paragens, que eu saiba, tem apparecido nestes dias nada a que se possa dar o nome de destimido nem famoso: de quem tenho ouvido fallar debaixo de risota, como maior pouco caso e até com desprezo, é de uma figureta, marca de Judas, que por lá tem andado estropeando cavallos a subir e descer morros, sem que saiba para que nem porque, acompanhado sempre por um bigorrihas que vale tanto como elle. Haverá duas horas, passava eu pelo arraial... e vendo um grande ajuntamento, que fazia uma algazarra infernal, parei o piço e puz a ver o que aquillo era. Então distingui no centro da multidão uma meza forrada com um panno verde e amarello, parecido com um reposteiro de repartição publica e encostado a ella de mangas arregaçadas uma figurinha exotica, trigueira de mais para gente branca, a fazer sortes de escamotagem e annunciando tambem panaceas e outros remedios infalliveis para calos, mostrando a todos um caixão cheio de pilulas, que, segundo elle apregoava, curava febres paludosas sem precisar de auxilio medico. A cada palavra que pronunciava gaguejando o charlatão, davão-lhe umas palmas como as que certo cujo dava aos palhaços no circo, e outras vaias e apupadas, onde se distinguão as seguintes: Fôra. . . . fôra impostor. . . . tartufo . . . fôra pedante. . . fôra.»

N'isto sinto um tropel de cavalgadas—olho—era o proprio D. Quichote e seu fiel escudeiro, sujos de metter nojo, cobertos de lama até os olhos e pingando de suor.

Despedi-me do meu companheiro que la deixei ainda no descanso e segui o meu heroe.

Espera-me ha muito tempo! me pergunta o D. Quichote: ha hora e meia. «Sinto muito; e asseguro-lhe que fez bem em não me ter acompanhado.»

Pelo que?

«Pelo que. . . . pelo que! . . . Porque isto é

um povo barbaro, que não sabe apreciar homens como eu. Tomarão-me por um charlatão, por imbecil, por um idiota, por um qualquer cousa, por um bigorrihas! mas elles me hão de pagar!—Hão de saber para quanto eu presto e. . . .»

Patrão, diz a choromingar o Sancho Pança, arrastando o azulino asno pelas redeas, o meu asno afrouxou e. . . . nem mais um passo quer dar o maldicto—dê-me outro patrão.»

«Mas onde hei de ir buscal-o? lhe respondeu magoad o D. Quichote— não sabes que estamos em paiz barbaresco?»

Depois de curta pauza, sem duvida para ver se algum dos da comitiva cedia a sua cavalgada—desenganado apeiou-se, dizendo: Monta, meu fiel escudeiro, este meu Rocinante tão affeito à fome e às fadigas. O immenso saber que accumulaste n'essa cachola titanica te dà tal peso que qualquer burro não carrega; por isso o teu afrouxou, porem o meu Rocinante para quem eu não pèzo mais do que se fora uma bôla de borracha cheia de gaz e que por isso não cança. Eu montarei o teu, que cobrará a força e vigor que lhe tiraste, pois que levando-me em cima, só sentirá o peso da sella e nada mais.»

Feita a troca, difficil era distinguir o amo do escudeiro, confundião-se perfeitamente; porem o burro manhoso do Sancho é que não se equivocou. Assim que se sentiu leve, porque o D. Quichote tanto pesa e tanto valle como nada, poz-se a corcovear que deu gosto; mas o cavalheiro nem caso!

D'esta vez não era o carrapato ferrado na orelha do burro—era uma ostra pregada ao cabeçote da sella.

E assim acabou a famoza viagem, que tanto vai enriquecer a nossa historia patria; e se o chronista da Provincia a não descreveu ainda, é porque bem conheceu que é trabalho de longo folego, que não comportavão as estreitas columnas de um jornal.

E a Deus te recommendo,

D. Quichote

Conversa na visita

—V. A. gosta do estudo das mathematicas?

—Sim, senhor.

—Pois eu penso que é um estudo muito voluvel.

—(A parte) Oh! que cavalgada mandarão para Santa Catharina.

—Adevinhão quem foi o tal mathematico voluvel?

O Romantico

EDITAL

A Camara Municipal desta capital faz saber que, fica marcado o praso até 31 do corrente mez, para a matricula dos criados, na fórma do Regulamento approved pela lei n.º 1039 de 8 de Junho de 1883.

E' considerado criado ou criada, quem quer que, sendo de condição livre ou escrava, tiver ou tomar, mediante salario, occupação de moço de hotel, casa de pasto, hospedaria, ou de cosinheiro, copeiro, cocheiro, hortelão, ou ama de leite, ama secca, lacaio, e em geral, o de qualquer serviço domestico.

Ninguem poderá exercer a profissão de criado ou criada, sem inscrever-se no registro e sem possuir a caderneta de que trata o art.º 3.º do Regulamento. De 1.º de Fevereiro proximo futuro em diante, serão punidas com a multa de 20\$000 reis, as pessoas que tiverem a seu serviço criado sem caderneta. As multas serão impostas pelos fiscaes em correição, ou em vista de denuncia.

E para conhecimento de quem convier mandou-se publicar o presente edital.

Secretaria da Camara Municipal da Cidade do Desterro, 9 de Janeiro de 1884.

O Presidente da Camara Municipal Joaquim de Souza Lobo. Secretario Domingos Gonçalves da Silva Peixoto.

ANNUNCIOS

Trasladação

Devendo ter logar no dia 19 do corrente, a trasladação da Imagem do Glorioso Martyr S. Sebastião, de sua Capella na Praia de fóra, para a Igreja Matriz, e no dia 20 pelas 4 horas da tarde a Procissão solemne da referida Imagem e Virgem Senhora dos Navegantes. Convida a todos os fiéis devotos a concorrerem a esses actos, affim de os tornar mais brilhante.

Desterro, 15 de Janeiro de 1884.

Antonio Euterio de Souza Braga.

Procurador da devoção.

D. Francisca Leopoldina de Mello Barreto, suas irmãs, presentes e ausentes, convidão as pessoas de sua amisade para assistirem á missa que por alma do seu presado pai

Coronel João Francisco Barreto,

mandão celebrar na Igreja da veneravel ordem 3.ª de S. Francisco no dia 22 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã.

BISNAGAS

EM GRANDE QUANTIDADE

NA

Loja da Ancora

Vende-se por atacado e a varejo, a preços baratissimos, bisnagas muito cheirosas fabricadas em Porto Alegre. Venhão ver para crêr!

É NA LOJA DA ANCORA VERMELHA

DE ERNESTO BAINHA

Aviso ao Commercio

Os infra assignados participão aos seus freguezes e amigos desta e de outras praças, que, desta data em diante, entra em liquidação sua casa commercial sita á rua do Príncipe, n. 1D, Loja da Estrella, e para de prompto a realisarem pedem a seus devedores para satisfazer seus debitos o mais breve possivel.

Outrosim: que fazem baratillo de variado sortimentt de ferragens, armarinho, drogas, papel para forrar casas, objectos para escriptorio e muitos outros artigos por preços

Baratissimos

A DINHEIRO A VISTA

Desterro, 15 de Janeiro de 1884.

Costa & C.

BOM NEGOCIO

Vende-se uma pequena chacara, sita á Rita Maria, com boa agua de beber, tanque de lavar, bom porto, etc; o local é excellent para banhos do mar.

Tambem vende-se duas casas á rua da Figueira.

Tudo por commodo preço.

Para tratar com João Maria Duarte; á rua da Palma, n.º 5.

BISNAGAS

Completo sortimento e vende-se por
preço baratissimo!!!

FRANCISCO DE ASSIS COSTA

8 Ruado Senado 8



ALFAIATARIA PROGRESSO

A. BLUM & BONNASSIS

RUA DO SENADO ESQUINA TRAJANO

Tem um importante sortimento de fazendas francezas, chegado ha pouco, para a estação presente.

Diagonaes, casemiras de côres e pretas, brim branco e de côres, alpaca lona preta e muitas outras fazendas.

Tambem encontra-se um variado sortimento de calças, paletós, colletes e que se vende por preços baratissimos.

Aprompta-se qualquer encomenda com brevidade e preço commodo.

TYPOGRAPHIA

do

«Correio da Tarde»

63 Rua do Principe 63

Com brevidade,

Commodidade em preços

APROMPTA-SE QUALQUER TRABALHO

Facturas, contas, (pautadas e riscadas de ambos os lados) notas, despachos, recibos, circulares, cartões de visita, (competo sortimento) folhetos, participação de casamento, letras, convites de enterro e outros trabalhos que se acha esta officina em condições de os fazer.

O Ramallete



Catharinense

ARMARINHO, CALÇADOC

Tem sempre um variado sortimento de

CHAPÉOS para Senhoras,

homens e crianças. Fitas, rendas, leques, botões enxovaes para casamento e baptisado.

Tem sempre um sortimento de calçado para homens, senhoras e crianças.

LUIZ RENÉ & C.

12 Rua do Principe 12

CURADAS
em poucos dias

com a

LEALINA,
remedio sem
igual.

Nada de in-
jecções, bebera-
gens, opiatos,
copahiba, etc.,
formulas barba-
ras e nojentas
para os doentes

Comorphes... Comorphes

LEALINA

GRANDE ESPECIFICO DO ILLUSTRADO CLINICO
DA CORTE

Dr. Leal

Este preparado vende-se com autorisação do Gover-
no Imperial, sob parecer da Junta Central de Hygiene
Publica

Brevemente chegará a esta capital esse afamado especifico

Vende-se no armazem de

RICARDO BARBOZA & C

Vinho virgem o que ha de superior em 5.^{os} e 10.
engarrafado 600 reis. (garrafa)

Café moido superior 800 reis (kilo)

Fumos desfiados de diversas qualidades a
2\$000, 2\$200 e 2\$500 (kilo)

Dito picado de diversas qualidades a 1\$000, 2\$000
2\$500 (kilo)

Cigarros pardos ZUAVOS. finos, a 2\$500 (milheiro)

Ditos pardos grossos a 3\$000 (milheiro)

e outros muitos artigos concernente a um

Ararmzem de Seccos e Molhados

2 PRAÇA do BARÃO da LAGUNA 2